

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: Florestas/Rec. Exterior

Data: 03/05/93

Pg.: 3 - Internacional

29

CE colabora com Brasil no meio ambiente

A cooperação entre a CE e o Brasil no domínio do meio ambiente tem como prioridade a realização do Programa Piloto para Conservação de Florestas Tropicais. A atuação da CE nesta área foi estabelecida em junho de 1990, quando o Conselho de Dublin concedeu um mandato à Comissão Européia com o objetivo de se propor um programa comunitário de apoio ao trabalho de preservação das florestas tropicais. Em julho daquele ano, na Reunião de Cúpula do Grupo dos 7 Países Industrializados, em Houston, foi tomada a decisão de se implementar um Programa Piloto de Preservação das Florestas Tropicais do Brasil. Elaborado pela CE, pelo Governo brasileiro e pelo Banco Mundial, o projeto foi aprovado pelo G-7 na Reunião de Cúpula realizada em Londres, em julho de 1991. Para a fase preliminar, orçada em 250 milhões de dólares, a Comunidade Européia e seus Estados-membros contribuirão com um percentual de 80 por cento.

A participação da Comunidade Européia na concepção e execução do Programa Piloto dá seqüência a uma parceria iniciada em 1988, quando a CE aprovou uma doação de 50 mil Ecus (cerca de 65 mil dólares) à Funatura. Entre 1989 e 1990, a CE contribuiu com 325 mil Ecus (aproximadamente 420 mil dólares) utilizados na execução de um programa de pesquisa, formação e desenvolvimento, para melhorar o conhecimento da realidade agrária da Amazônia.

Em 1991, a CE ampliou para 642 mil Ecus (mais de 800 mil dólares) a ajuda

financeira prestada ao Brasil na área do meio ambiente. O principal projeto executado no País naquela ano com uma verba comunitária da ordem de 450 mil Ecus serviu para apoiar as atividades realizadas pelo Centro de Pesquisas Indígenas de Goiânia. Outro projeto, envolvendo uma contribuição da CE no valor de 151 mil Ecus, teve por objetivo consolidar as reservas extrativistas e o uso sustentável de seus recursos naturais em Rondônia e Mato Grosso.

Ainda na área ambiental, merece ser citado o financiamento pela Comunidade Européia de um projeto destinado a determinar o grau de poluição causado no rio Tapajós (no Estado do Pará) pelo uso do mercúrio por parte dos garimpeiros que atuam na região. Numa primeira etapa do projeto foram feitas análises das águas do rio Tapajós e de um de seus afluentes, o rio do Rato (onde se concentra a maior parte dos garimpeiros), do sangue, urina e dos cabelos dos trabalhadores para se verificar o seu grau de contaminação, e também dos peixes que vivem naqueles rios. Para uma segunda etapa existe a possibilidade de a CE vir a financiar a continuação das análises clínicas (ampliando a área pesquisada), patrocinar a montagem de dois laboratórios que auxiliem nessas pesquisas e incentivar a pesquisa e divulgação de tecnologias limpas e que minimizem os efeitos do mercúrio sobre o ambiente da região.

ONGs — Um outro aspecto da parceria CE/Brasil são as ações de co-financiamento envolvendo a participação das

Organizações Não-Governamentais, as ONGs. Esse esquema de cooperação, que visa a atender às camadas mais carentes da população brasileira, leva em conta a capacidade das ONGs de encaminharem as ajudas aos seus destinatários rapidamente e com um mínimo de custos e perdas. Por outro lado, sua tradicional solidariedade para com as populações menos favorecidas, a sua capacidade de mobilização em situações de emergência de um grande número de voluntários e peritos asseguram que essas ajudas acabem por atingir os objetivos a que se destinam.

No caso específico do Brasil, a colaboração prestada pela CE através das ONGs atingiu um volume de 35 milhões de Ecus (aproximadamente 45 milhões de dólares) entre 1976 e 1992, período em que 540 projetos foram executados no País envolvendo recursos comunitários e a participação das ONGs. Esses números fazem do Brasil o terceiro maior beneficiário em todo o mundo desse instrumento de cooperação criado pela CE em favor das populações carentes do mundo em desenvolvimento.

Ao mesmo tempo em que amplia a cooperação através das ONGs, a CE acaba de lançar as bases de um programa de ajuda ao Brasil na área social. Os primeiros projetos começam a ser definidos e basicamente se destinam a atender aos meninos de rua. Para a implementação de projetos nesse setor, a CE já decidiu liberar para o ano de 1993 recursos da ordem de 6 milhões de Ecus (cerca de 7,8 milhões de dólares).